

# GAZETA

## Norte Mineira



ANO XXIV | Nº 6992

MONTES CLAROS, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2023

@GAZETANORTEMINEIRA



# Primeira edição do Minas Solar 2023 é realizada em Janaúba

Atualmente o município de Janaúba - no Norte do estado - é considerado um dos maiores polos de investimentos em energia solar do país, e está entre as cidades mineiras com maior potencial gerador, segundo estudo do Atlas Solarimétrico, desenvolvido pela Companhia Energética de Minas Gerais. Atualmente, são 16 parques solares em operação no município, e outros sete já foram aprovados.

REGIONAL 6

CIDADE 4

**Parceria entre Prefeitura e Senado oferece cursos gratuitos para os servidores municipais**

**Dia Mundial da Síndrome de Down: eles podem, eles querem, eles fazem acontecer!**

A data do Dia Mundial da Síndrome de Down foi fixada em 21 de março, pois remete ao fato genético da trissomia do cromossomo 21. É um movimento de conscientização global para celebrar a vida das pessoas com esta Síndrome e também para lhes garantir as mesmas liberdades e oportunidades que as demais pessoas têm. Olhinhos puxados, alegres e sempre dispostos a interagir.

OPINIÃO 2

## Projeto de Lei propõe acabar com inimputabilidade de menores



O senador Magno Malta (PL-ES) apresentou um projeto ao Senado (PL 621/2023) para retirar do Código Penal (Decreto-Lei 2.848, de 1940) a inimputabilidade de pessoas menores de 18 anos de idade. Para o senador, o Código estaria ultrapassado neste ponto, por adotar um critério "puramente biológico" na aferição da imputabilidade penal, ou da chamada "capacidade de culpabilidade".

POLÍTICA 3

CIDADE 4

**SEMMA realiza curso de produção de mudas na zona rural de Montes Claros**

**Governo retomará compras de alimentos da agricultura familiar**

O Governo Federal relança, no próximo dia 22, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, a equipe de governo pretende anunciar em breve a retomada do programa. O PAA foi instituído para incentivar a agricultura familiar sustentável por meio do estímulo ao consumo da produção do setor, principalmente por meio de compras feitas por órgãos públicos.

ECONOMIA 12



## O Montes Claros América Vôlei vence o Rede Cuca Vôlei em Fortaleza

O Montes Claros América Vôlei foi a Fortaleza enfrentar o Rede Cuca Vôlei. A partida realizada na noite do último sábado (18) e terminou com vitória mineira por 3 sets a 1; as parciais da partida foram 32/34, 26/24, 23/25 e 23/25. O levantador Cláudio Bento foi o substituto imediato do companheiro de posição, Jó, que saiu no início da partida lesionado após torção no tornozelo.

ESPORTE 11

## Hulk mantém média na temporada e leva Atlético à final do Mineiro

Hulk iniciou a temporada 2023 voando. O atacante garantiu o Atlético na final do Campeonato Mineiro ao marcar o gol da vitória sobre o Athletic, nesse sábado, por 1 a 0, no Independência, pela volta da semifinal do Estadual. O atacante recebeu lançamento de Paulinho, deixou o goleiro para trás e finalizou com o gol vazio para balançar as redes no Independência.

ESPORTE 11



## DOWN É UP

## Dia Mundial da Síndrome de Down: eles podem, eles querem, eles fazem acontecer

FRANCISCO SOGARI

JORNALISTA, MESTRE EM COMUNICAÇÃO E FUNDADOR DO INSTITUTO GABI

A data do Dia Mundial da Síndrome de Down foi fixada em 21 de março, pois remete ao fato genético da trissomia do cromossomo 21. É um movimento de conscientização global para celebrar a vida das pessoas com esta Síndrome e também para lhes garantir as mesmas liberdades e oportunidades que as demais pessoas têm.

Olhinhos puxados, alegres e sempre dispostos a interagir. Eles dançam, jogam, encenam, produzem peças de arte. Assim podem ser descritos as crianças, adolescentes e jovens com síndrome de Down que participam das atividades no Instituto Gabi, organização que atua há 22 anos na inclusão de PCD e doenças raras, na zona sul de São Paulo.

Estima-se que existam cerca de 270 mil pessoas com Síndrome de Down no Brasil. E a cada 700 nascimentos, 1 bebê nasce com esta condição genética. Foi descrita há pouco mais de 150 anos, quando

John Langdon Down, em 1.866, se referiu pela primeira vez como um quadro clínico com identidade própria.

Boa parte destas pessoas apresenta algum tipo de atraso no desenvolvimento. É importante salientar que a síndrome de down não é uma doença e, sim, uma condição genética inerente à pessoa, associada a algumas questões de saúde que devem ser acompanhadas desde o nascimento e exigem acompanhamento de equipe multidisciplinar.

Teoria e prática

O dia a dia no acolhimento e na reabilitação de PCD e doenças raras do Instituto Gabi e o embaçamento da literatura mostram que o convívio e a participação social são fatores essenciais para a conquista da autonomia das pessoas com síndrome de down.

A inclusão na escola é primordial, porque promove o desenvolvimento humano e social entre todos

daquele ambiente, é muito importante que esta ação supere alinha do cuidado e chegue a efetiva prática pedagógica com todos da turma, com atividades flexibilizadas e o trabalho colaborativo, por exemplo; onde todos da classe se ajudam, inclusive o estudante com SD.

Legislação e direitos

A Lei Brasileira da Inclusão (lei 13.146/15) que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência garante ao portador da Síndrome de Down o direito à educação, saúde, trabalho, cultura e esporte. Há leis gerais e federais relacionadas a benefícios e isenções, à saúde, educação, trabalho, acessibilidade. Destacam-se: Benefício de Prestação Continuada (BPC); Auxílio-doença; Aposentadoria para portadores de Síndrome de Down; Isenção no Imposto de Renda; Uso do passe Passe Livre em transporte interestadual; Vaga especial no estacionamento; Tirar Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e dirigir.



## Inclusão &amp; mobilidade: porque a abertura de mercado de transporte interestadual é fundamental para conectar o país

EDSON LOPES

DIRETOR GERAL DA FLIXBUS BRASIL

Somos um país com grande extensão territorial. Também somos um país com pouca mobilidade interna — aproximadamente 70% do público que viaja vai para destinos próximos, segundo pesquisa publicada no Open Edition Journal. Embora tenhamos um público imenso — mais de 200 milhões de pessoas — temos um mercado de transporte interestadual que tem muito o que se desenvolver, seja em abrangência territorial ou em concorrência. Por isso, o julgamento previsto para quarta-feira (15) no Supremo Tribunal Federal pode ser um marco para a definitiva modernização do setor e abertura do mercado do transporte de longa distância.

A corte julgará duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI), as de número 5549 e 6270, que questionam o regime de autorização introduzido no governo Dilma Rousseff, no setor rodoviário de passageiros, por meio da Lei 12.996, de 2014. Caso os questionamentos das ADIs sejam aceitos, o setor e os passageiros serão amplamente prejudicados em função da diminuição da liberdade de escolha, ocasionada pela baixa na concorrência do mercado, e preços menos acessíveis para a população. Além disso, perde-se o trabalho de evolução regulatória que vem sendo liderada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), principalmente a

partir dos últimos anos, uma vez que o julgamento visa decidir se a lei implementada em 2014 é inconstitucional. Com isso, seria necessária a volta para um regime prévio, de permissão com necessidade de licitação, o que nunca foi feito antes.

Desde a Constituição de 1988, o sistema de TRIP sofreu diversas mudanças para o alinhamento entre o dever ser e as condições fáticas de um setor que regula ligações interestaduais em um país de proporções continentais que abrange desde uma megalópole a cidades acessíveis apenas por estradas de terra. Na prática, estamos falando de um sistema que, apenas em 2020, primeiro ano em

que o mercado esteve aberto após a transição e apesar da pandemia, foi responsável por permitir 6.753 novas conexões entre cidades, com a inclusão de 128 municípios que não eram atendidos pelo TRIP.

Calcula-se que 2,5 milhões de pessoas passaram a ser atendidas e mais de 107 milhões de pessoas puderam ter acesso a mais uma opção de transporte rodoviário interestadual de passageiros. Voltando ao julgamento, muito mais do que confirmar que a ANTT pode seguir com o modelo de autorização como padrão de mercado, o STF está analisando o futuro da mobilidade no Brasil — especialmente o daqueles que vivem em regiões

mais afastadas. Também irá deliberar sobre a democratização do transporte rodoviário interestadual, porque com mais players entrando no segmento, devemos ter mais concorrência e preços mais baixos. Pesquisa recente da CheckMyBus, inclusive, mostra que as rotas de ônibus com maior concorrência tiveram queda de preços de até 51% de 2019 para 2022. Esta redução foi verificada na tarifa média na rota São Paulo — Belo Horizonte. Já no trecho Brasília — Rio de Janeiro, com menor concorrência, a redução foi de apenas 6%. O levantamento foi realizado pela plataforma de busca num universo de aproximadamente 400 empresas de ônibus.

Isso permitirá que mais camadas da população possam viajar, incluindo as menos favorecidas. Na prática, estamos falando sobre decidir se queremos continuar sendo um país de proporções continentais com mobilidade limitada ou se queremos que os brasileiros viajem mais e se conectem melhor com as diferentes cidades, estados e regiões do Brasil. Por isso, é essencial que o STF tome uma decisão técnica, alinhada com as disposições constitucionais, que também assegure o direito fundamental de ir e vir — ou seja, permitir a retomada do processo de abertura de mercado para ampliar a inclusão e mobilidade para todos.

## Brasil: o paraíso do mundo

J.A. PUPPIO

EMPRESÁRIO E AUTOR DO LIVRO "IMPOSSÍVEL É O QUE NÃO SE TENTOU"

O Brasil tem a maior área agricultável do planeta. O Brasil tem a maior reserva de água potável do mundo. Seus recursos naturais são únicos e nos tornam privilegiados. O Brasil possui, junto com Argentina, Paraguai e Uruguai, o Aquífero Guaraní — o maior do mundo. Um aquífero é uma formação geológica que permite que a água se acumule em estruturas naturais subterrâneas. O nosso possui uma reserva de um milhão de km<sup>2</sup> e um volume superior a 37 mil km<sup>3</sup>, e, dentro do nosso território, atravessa os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato

Grosso do Sul e Goiás.

As cidades do interior paulista como Bauru, Araraquara e São Carlos são abastecidas pelas águas do Guarani, sendo o município de Ribeirão Preto contemplado 100% por essa fonte. De acordo com dados da Agência Nacional de Águas (ANA), as águas do aquífero respondem por 17% da demanda de água dos paulistas.

Mas precisamos participar da discussão de como a humanidade vai sobreviver. Depois da pandemia do novo coronavírus, as pontas sócio-econômicas do mundo ficaram mais acentuadas — os ricos mais ricos, os pobres mais pobres. E a ponta que

pode fazer alguma coisa pelo planeta precisa enxergar que todo o dinheiro do mundo não salvará a humanidade, caso não se invista em ciência e tecnologia. A geração de riqueza do futuro se dá na sobrevivência da nossa espécie, com a produção de alimentos, garantia de água potável e energia.

As principais potências mundiais já investem pesado em alternativas que visam a produção de energia elétrica através do sol, nosso recurso natural. China, Índia, Estados Unidos e o Brasil lideram um ranking dos maiores produtores de energia solar do planeta, com mega construções de parques solares. Esse tipo de fonte,

100% renovável e sustentável, é ainda extremamente mais econômica para o bolso do consumidor. Cada dia mais se investe nesse tipo de empreendimento.

Mas ainda temos que pensar que com toda nossa riqueza natural temos uma fila quilométrica de pessoas sem trabalho. São 15 milhões de desempregados no país, e o que se demonstra é que não há um plano assertivo para correção desse problema, apesar da nossa vice-liderança na produção de carne bovina em todo o mundo, com a tendência de nos tornarmos líderes num futuro muito próximo.

Não é passível de compreensão

que sejamos essa vitrine mundial, recordista em várias áreas e a arrecadação brasileira não seja destinada ao progresso brasileiro. Temos água, temos terra, temos tecnologia, mas não temos um representante preocupado com os destinos da população menos favorecida. Mesmo com toda a abundância de recursos, sem gerenciamento, sem liderança e, sobretudo, sem vontade, é impossível avançar. É como se pudéssemos tocar nas mais belas flores do maior jardim do mundo, mas não conseguimos sentir o perfume delas.

Um país governado com seriedade devolve os impostos cobrados dos

cidadãos em serviços que o atendam. Não é interessante para nenhum lado político que o povo brasileiro seja intelectual, pois a educação gera questionamento. A educação te ensina a pescar, não te dá um peixe pedindo seu voto.

Mas seguimos acreditando, pois há um lado do Brasil que trabalha sério. Ainda que seja invisível aos olhos e aos armários vazios e às torneiras secas, ainda há esperança de uma reconstrução a partir de uma redemocratização social e econômica, onde se distribua melhor a renda. Quando isso acontecer, vamos reafirmar que o Brasil é o paraíso do mundo.

## Nem tudo é TPM!

ELIANE BODART

EX-JUIZA DE DIREITO, CONSELHEIRA PARA RELACIONAMENTOS AMOROSOS E SEXUAIS

Já nos queimaram nas fogueiras e, ainda assim, resistimos bravamente. Nosso pecado não era a magia, se fosse, as chamas se apagariam com algum feitiço, ou teríamos nos transformado em pássaros e voado para longe. Nosso crime era sangrar todo mês, saber a arte da sedução, gerar vidas, ter intuição, saber a alquimia dos alimentos e das ervas. Enfim, nos queimaram não por sermos bruxas, mas por sermos mulheres!

Sobrevivemos, mas não incólumes. As características femininas continuaram a ser mal vistas e te-

midas por pura ignorância e desconhecimento, então passaram a usá-las como armas contra nós. E, para facilitar, resumiram nossos amores e humores, quando indecifráveis, como "TPM". Em tudo, para tudo e por tudo, se encerra a discussão nos acusando de estarmos na TPM.

Como se fosse uma insanidade temporária que justificaria nossa exacerbada sensibilidade, a capacidade de verter lágrimas e ignorar nossos argumentos, por mais razoáveis e fundamentados que sejam. Sim, nós temos TPM. Somos um receptáculo

de hormônios e ciclos para que possamos gerar outras vidas.

Certa vez li em uma camiseta: "se o homem parisse, aborto seria um direito". Se o homem menstruasse, a humanidade estaria extinta.

Não são todas, mas há mulheres que sofrem intensamente antes e durante a época da menstruação. Enxaqueca, inchaço, cólicas, hemorragias e até desmaios.

Olhe bem ao redor e me diga um homem que passaria ileso por isso todo mês, dos 12 ou 13 anos até os 48 ou 50 anos. Não perca seu tempo.

Esse homem não existe.

Agora imagine a cena: a mulher acordada, levanta, respira fundo, faz o café da manhã, leva as crianças para a escola, chega no trabalho depois de enfrentar um trânsito caótico. Tem uma apresentação importantíssima para toda a diretoria nada amistosa, diga-se, projeto que, se aprovado, leva toda a sua equipe para outro nível. A cabeça explodindo de dor.

Mas antes, precisa pagar algumas contas, marcar a revisão do carro e consultas para a mãe. Engole um comprimido, arma-se do seu melhor

smile e enfrenta a reunião. A apresentação é impecável, mas não há tempo para comemoração.

Aproveita o horário de almoço para resolver algumas outras questões urgentes. A cabeça agora lateja. Precisa enfrentar mais duas reuniões.

As crianças ligam pedindo autorizações para passeios da escola, o banco manda mensagem que seu cartão de crédito foi clonado e só indo à agência ela conseguirá resolver.

Volta para casa assim, carregando o mundo nas costas. Quer apenas

um banho, um jantar e um pouco de afago. Mas a realidade é outra. As crianças não fizeram a lição ou tomaram banho. Estão famintas e é ela que precisa preparar a refeição. Enquanto descasca batatas, começa, silenciosamente, a chorar. As lágrimas descem pelo seu rosto como uma cascata.

O maridão, que estava refestelando no sofá tomando sua cervejinha, vendo o jogo de futebol da terceira divisão, entra na cozinha para perguntar que horas sairá o jantar, a vê chorando e pergunta: Ih, tá na TPM de novo?

# Daniella Ribeiro vai comandar a Comissão Mista de Orçamento

A senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) será a nova presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional - mais conhecida como Comissão Mista de Orçamento (CMO). O relator-geral do Orçamento será um deputado federal, já que esses cargos são ocupados alternadamente por representantes da Câmara e do Senado, em revezamento anual.

As informações sobre a indicação da senadora foram confirmadas na última quinta-feira (16) por ela própria e pelo líder do governo congresso, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Daniella vai presidir a CMO no primeiro Orçamento a ser proposto pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu novo mandato.

“É um momento de diálogo, vamos ouvir todos. É uma construção extremamente importante, primeiro ano de governo” - afirmou ela.

A senadora disse que a CMO deve recomençar os trabalhos no início de

abril, e que, até lá, ela vai discutir com o governo a definição das prioridades da comissão. Serão ouvidos por ela o líder do governo, Randolfe Rodrigues, e a ministra do Planejamento, a ex-senadora Simone Tebet.

LDO | Randolfe lembrou que o Governo Federal tem de enviar ao Congresso, até 15 de abril, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. “Nosso primeiro serviço é uma LDO que ancore e receba o novo arcabouço fiscal, que deve ser apresentado nos próximos dias” - disse o líder.

A CMO é uma das comissões mais relevantes do Congresso Nacional, pois trata do Orçamento anual do Governo Federal. Ela é responsável por dar parecer e votar matérias referentes ao ciclo orçamentário: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). A eleição da nova Mesa da CMO deve ocorrer até 28 de março, quando acaba o mandato da atual composição. (Agência Senado)



# Projeto de Lei propõe acabar com inimputabilidade de menores



O senador Magno Malta (PL-ES) apresentou um projeto ao Senado (PL 621/2023) para retirar do Código Penal (Decreto-Lei 2.848, de 1940) a inimputabilidade de pessoas menores de 18 anos de idade. Para o senador, o Código estaria ultrapassado neste ponto, por adotar um critério “puramente biológico” na aferição da imputabilidade penal, ou da chamada “capacidade de culpabilidade”.

Malta argumenta que a sociedade brasileira atual é “muito diferente” da realidade vivida em 1940. Ele avalia que os jovens ingressam cada vez mais cedo na criminalidade, inclusive na prática de crimes mais violentos.

“Os adolescentes infratores não

são mais apenas usados por quadrilhas criminosas em razão de sua inimputabilidade, mas sim participam dessas organizações, até liderando várias delas”, acrescenta o senador na sua justificativa para o projeto.

Para ele, o modelo de aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Lei 8.069, de 1990), que determina a aplicação de medidas socioeducativas a estes jovens, tem conduzido à impunidade.

“A evolução da sociedade, através de avanços tecnológicos e sociais, estimulam cada vez mais precocemente o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Hoje o adolescente é capaz de entender o

caráter ilícito de um ato e escolher entre praticá-lo ou não”, reclama.

O senador acrescenta que a presunção de que o jovem com idade inferior a 18 anos não possui capacidade de entender o caráter ilícito de seus atos “gera revolta na sociedade, que presencia quase que diariamente a prática de diversos delitos penais por crianças e adolescentes”.

Magno Malta também quer retirar a inimputabilidade de menores da Constituição. Ele lembra que é autor de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) com esse conteúdo. O PL 621/2023 aguarda o despacho da Presidência que vai indicar quais comissões deverão analisá-lo. (Agência Senado)

Sua **empresa** está se preparando para as mudanças que estão acontecendo no **SST** para o eSocial?

Quando o assunto é medicina do trabalho e segurança do trabalho, o compromisso é **nosso**.



**SST** (Saúde e Segurança do Trabalho)  
**no eSocial**

# SEMMA realiza curso de produção de mudas na zona rural de Montes Claros



FOTOS SEMMA

**DA REDAÇÃO**

A Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Montes Claros (SEMMA)

realizou, na manhã da última sexta-feira (17), o Curso de Produção de Mudas na Comunidade de Seriema, zona rural da cidade. Keila Porto, engenheira Florestal da SEMMA,

ensinou aos participantes técnicas de produção de mudas, com alto aproveitamento. Também apresentou diversas espécies e sementes, explicando o momento e a forma

correta de plantá-las e cultivá-las. As mudas produzidas são frutíferas, como goiaba, amora, jenipapo, jamelão, pitomba, mamão, maracujá, manga, acerola, pitanga,

umbu e jambo. Dentre as nativas do nosso cerrado, estão espécies como aroeira, flamboyant, angico, cedro, canafistula, ipê, tamboril e acácias; e ainda as ornamentais,

dependendo do dia. Para se inscrever ou solicitar o curso, é necessário ligar na Gerência de Educação Ambiental, no número (38) 2211-3339.

## Parceria entre Prefeitura e Senado oferece cursos gratuitos para os servidores municipais

A prefeitura de Montes Claros, em parceria com o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), do Senado Federal, está oferecendo cursos gratuitos para servidores e estagiários. São mais de 30 cursos de qualificação, disponibilizados através

da plataforma "Saberes", em uma iniciativa da Escola de Governo do Senado. Qualquer servidor ou estagiário pode se inscrever nos cursos e obter certificados, por meio de um ambiente virtual.

Um Protocolo de Intenções, formalizado em 2020 pela Secretaria

de Planejamento e Gestão (SEPLAG) da prefeitura, propiciou a realização dos cursos, cuja carga horária varia de seis a sessenta horas. Os cursos podem ser realizados com ou sem tutoria, porém os que requerem acompanhamento de tutoria são realizados em datas definidas.

As inscrições estão disponíveis pelo link [saberes.senado.leg.br](http://saberes.senado.leg.br), ou pelo site

[www.senado.leg.br/ead](http://www.senado.leg.br/ead). Qualquer outra informação pode ser solicitada pelo e-mail [rh@montesclaros.mg.gov.br](mailto:rh@montesclaros.mg.gov.br) ou pelo telefone (38) 2211-3131.

## Seguem os trabalhos de recuperação das estradas rurais de Moc

A prefeitura de Montes Claros segue com os trabalhos de revitalização das estradas que interligam as comunidades rurais. Atualmente, a prefeitura está recuperando os acessos às comunidades de Monte São, Rio do Sítio e Riachinho. Essas estradas estão

recebendo patrolamento e cascalhamento.

É importante destacar que as obras de recuperação foram reiniciadas na zona rural tão logo foi finalizado o extenso período chuvoso desse ano.

De acordo com o secretário de Agricultura e Abastecimento, Osmani Barbosa, os trabalhos estão sendo realizados nos locais de mais difícil acesso. "A revitalização de estradas garante um melhor transporte de alunos, além de assegurar o acesso à

saúde e o escoamento da produção agrícola", explica.

Além da recuperação de estradas, a Prefeitura está realizando obras de drenagem na zona rural. Pontes e passagens molhadas também estão sendo reformadas.

## Assinada Ordem de Serviço de asfaltamento do bairro Alto da Boa Vista

Na presença de representantes da Câmara dos Vereadores, secretários municipais, servidores públicos e moradores, o prefeito Humberto Souto assinou no bairro Alto da Boa Vista a Ordem de Serviço autorizando as obras de asfaltamento das ruas Oito, Vinte e Quatro, Vinte e Cinco e Severiano Gomes da Silva, todas naquele bairro.

O presidente da Associação de Moradores do bairro, José Valdinei Gonçalves Siqueira, afirmou que "o Alto da Boa Vista já recebeu diversas melhorias e, hoje, comemoramos mais uma vez a chegada de asfalto e outras melhorias".

O pastor Flávio Antunes, da Igreja Quadrangular, destacou que "a assinatura da ordem de serviço é um momento de alegria para os moradores.

Agradecemos pelo empenho de todos para que esse sonho se tornasse realidade".

Guilherme Guimarães, vice-prefeito e secretário de Serviços Urbanos, destacou que "além de trazer melhorias para o bairro Alto da Boa Vista, estamos levando obras para toda a cidade. Um exemplo claro é que estamos construindo mais 26 escolas, porque a

Educação é um grande investimento. São mais de 1.300 ruas asfaltadas, e vamos zerar as ruas sem asfalto até o final do ano que vem".

O prefeito Humberto Souto enfatizou que "a união de todas as secretarias e secretários vem resolvendo os problemas de quem mais precisa. Estamos levando benefícios para todos os setores, e vamos fazer muito mais".

**FAZENDO O BEM**

Empresas que contribuem com o CCVEC:

**ENGENMEC**  
ENGENHARIA ELETROMECÂNICA  
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

**ESPECIALIZADA EM ELETROMECÂNICA, HIDRÁULICA, PNEUMÁTICA, MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, SERVIÇO DE USINAGEM E SOLDA!**

**038984146391**

**AC**

**ART CENTER**  
SUA IMAGINAÇÃO É O LIMITE...

(38) 9.9177-1413

GRÁFICA / CAMISAS EM GERAL  
BRINDES, BANNER, ADESIVOS  
BONÉS, PLACAS, SILK...

[artcentermoc.negocio.site](http://artcentermoc.negocio.site)

(38) artcentermoc | [artcentermoc@gmail.com](mailto:artcentermoc@gmail.com)

RUA DR. SANTOS, 256 - 2º ANDAR - SALA 204 - CENTRO  
MONTES CLAROS - MG  
(PRÉDIO AO LADO DA LOJA SKALA MALHARIA)

Deus seja Louvado!

E

scola Canadense de verdade, com imersão em inglês.



MapleBear

Canadian School

Rua cento e setenta e dois, 21, Ibituruna, Montes Claros-MG. (38) 3015-5974/(38) 99801-6539

 R\$ 5,26	 R\$ 5,65	 R\$ 4,85	 R\$ 6,49	 R\$ 3,48	 Máx.: 29° Min.: 21°	 19h
Cotação DÓLAR - REAL	Cotação EURO - REAL	Gasolina	Diesel comum	Etanol	Temperatura	Fechamento

# Debate sobre Estatuto do Trabalho tem críticas à terceirização precarizada



Juristas e pesquisadores ouvidos na Comissão de Direitos Humanos (CDH) em audiência pública sobre o Estatuto do Trabalho - sugestão legislativa (SUG 12/2018) elaborada pela sociedade civil em lugar da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) - criticaram duramente a Reforma Trabalhista de 2017, que associaram principalmente ao aumento da precarização no emprego e a obstáculos ao exercício dos direitos dos trabalhadores. Os debatedores também chamaram atenção para a relação entre denúncias de trabalho escravo e a expansão da terceirização.

Nesse sentido, o senador Paulo Paim (PT-RS), presidente da CDH e relator da subcomissão que discutiu o Estatuto do Trabalho na legislatura anterior, lamentou a persistência do trabalho escravo, inclusive em notícias referentes ao Rio Grande do Sul, argumentando que negar a influência da terceirização nesse processo é fazer a todos de "inocentes úteis". "De cada dez trabalhadores resgatados, considerados em situação análoga à de trabalho escravo, nove são de empresas terceirizadas", explicou.

Representando a Associação Latino-Americana de Juizes do Trabalho (ALJT), Hugo Cavalcanti Melo Filho disse ser urgente a aprovação do Estatuto do Trabalho como solução para os problemas das relações entre capital e trabalho e lamen-

toque a falta de "clima político" tivesse impedido a continuidade do debate sobre a matéria. Ele defendeu limites à terceirização e ao teletrabalho e cobrou a vedação da jornada ampliada de trabalho, que considera problemas gravíssimos da Reforma Trabalhista. "Em primeiro lugar [é preciso enfrentar] a terceirização sem limites, que vem sendo o instrumento primordial do trabalho escravo no Brasil, como todas essas denúncias e descobertas têm revelado".

Melo Filho, porém, avalia que a "ousadia" do Estatuto do Trabalho como um todo pode tornar inviável sua aprovação, mas considerou a possibilidade de apreciação de um projeto menor para reverter a Reforma Trabalhista sem prejuízo da discussão do texto principal.

Martius Sávio Cavalcante Lobato, do Movimento Advocacia Trabalhista Independente (Mati), concordou com a tramitação paralela contra "aberrações" da lei do trabalho. Ele entende que a Reforma Trabalhista não tem pontos positivos, é destinada a proteger a elite e constitui "desconstrução" da dignidade humana. "No Brasil é fácil cometer crime de lesa-humanidade. Não temos uma legislação que proteja os trabalhadores no meio ambiente de trabalho, que é uma espécie do meio ambiente, no qual ele precisa ser muito mais protegido" - comentou. "Vamos debater de forma

coletiva, com toda a sociedade, uma nova legislação que vise a proteger a dignidade do trabalhador".

Diretor de assuntos legislativos da Associação Nacional de Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Valter Souza Pugliese, também classificou a terceirização como um "fantasma" que paira sobre a classe trabalhadora e protestou contra entendimentos do Supremo Tribunal Federal (STF) que autorizaram a aplicação mais ampla desse instrumento. "Todas as estatísticas que conhecemos identificam que o maior índice de acidentes de trabalho atinge empregados terceirizados" - explicou.

Pugliese também associou a Reforma Trabalhista ao esvaziamento da Justiça do Trabalho, que teria sido ratificada por decisão do próprio STF.

A "supremacia dos interesses privados" na legislação trabalhista sofreu críticas da desembargadora aposentada Magda Biavacshi: para ela, o Estatuto do Trabalho precisa integrar os direitos e garantias de todos os trabalhadores, independentemente dos serviços prestados e do regime de contrato. Ela criticou os artifícios para contratação de forma simulada e pediu atenção à alocação de trabalhadores através de plataformas digitais - circunstância ainda não prevista no texto-base do estatuto. "[As denúncias de trabalho escravo] vêm à tona para

mostrar àqueles que defendiam a terceirização que a terceirização é isso aí mesmo. As vinícolas vêm e dizem 'não é culpa minha, a culpa é das terceirizadas', quando o sistema econômico e financeiro defendeu a terceirização".

Marco Aurélio Marsiglia Treviso, diretor de assuntos jurídicos da Anamatra, pontuou que a aprovação da Reforma Trabalhista se deu em apenas quatro meses, sem debate aprofundado. Ele espera que a ação legislativa contra os efeitos negativos da reforma seja mais efetiva que a contestação no Poder Judiciário: por exemplo, ainda não foi julgada pelo STF a inconstitucionalidade da limitação de indenização por danos morais para trabalhadores que "sofrem com a escravidão contemporânea". "Temos mais de cinco anos de vigência de uma reforma que limita apenas aos trabalhadores vítimas de prejuízos extrapatrimoniais as suas limitações. Não há a mesma limitação para a população comum", lamentou.

Alex Myller Duarte Lima, representando o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, disse que o estatuto é uma oportunidade para olhar as relações de trabalho sob a ótica da Constituição, e - diferentemente do que se tem feito - não o contrário. Em sua visão, a Reforma Trabalhista é uma lei "pró-empregador" e uma "inflexão para o autoritarismo", pois não abriu es-

paço de fato para a negociação entre trabalhadores e empregadores. "Precisamos de uma legislação que proteja quem, naquele momento, é o hipossuficiente, e que, por ser hipossuficiente, tem menos direito de ser indenizado", declarou.

Para Antonio de Oliveira Lima, diretor da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), a dificuldade de fiscalização, o acesso precário à Justiça e o esvaziamento dos sindicatos prejudicam a defesa do que "sobrou" dos direitos trabalhistas, e as recentes denúncias de trabalho escravo revelam apenas uma parte do problema. "Precisamos pensar como construir políticas públicas para efetividade dos direitos sociais. Se temos hoje tantos trabalhadores ainda sem carteira assinada, a CLT ainda não aconteceu para muita gente".

Sary Yoko Ishii, especialista em direito do trabalho que participou do trabalho da sugestão legislativa, também pediu ampliação do acesso à Justiça do trabalho. A pesquisadora Paula Freitas espera a volta da discussão sobre a dignidade e a valorização do trabalho diante da "deterioração" das instituições e considerou ser necessário o reforço da ordem estatal contra a exploração dos trabalhadores. Também pesquisadora, Ludmila Abílio disse esperar um novo cenário para a contestação da "uberização" do trabalho e atacou a persistência das

desigualdades raciais e de gênero no ambiente do trabalho. Por sua vez, a economista e professora Marilane Teixeira denunciou o elevado índice de trabalho "fraudulento" e declarou ser necessário mostrar à sociedade o que representa a terceirização da atividade-fim.

O texto do Estatuto do Trabalho deriva de grupo de trabalho que assessorou a subcomissão específica na CDH. Com mais de 700 artigos, o texto regulamenta assuntos relacionados a inclusão social, autorregulação sindical, modernização do trabalho, salário mínimo mensal e jornada de trabalho de 40h semanais. Com a volta à discussão do estatuto, a sugestão legislativa poderá ser aprovada na CDH, passando a tramitar como projeto normal.

Massacre de Unai - Paulo Paim também anunciou a apresentação de projeto que inclui no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria os nomes das vítimas do Massacre de Unai (MG): os auditores fiscais do trabalho Erastóstenes de Almeida Gonçalves, João Batista Soares Lage e Nelson José da Silva e o motorista Ailton Pereira de Oliveira, que foram assassinados em 28 de janeiro de 2004 durante uma fiscalização na zona rural. O crime, também chamado Chacina de Unai, ganhou repercussão internacional e a data tornou-se Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo. (Agência Senado)

**OPORTUNIDADE**

**VENDE-SE**

Cobertura de luxo, ao lado do Hotel Dubai, Edifício Dr. Jose Estevam, com vista privilegiada e preço de oportunidade!

Ligue agora e faça-nos uma visita!  
(38) 9 8401-7670

**DE OLHO NA CIDADE**

COM FILIPE GUSMÃO

SEGUNDA QUARTA SEXTA

**19h**  
AO VIVO

**GNM 2.1** 99847-2759

**MASTEC**  
Cartuchos Toners

Qualidade em cartuchos e toners

Na MASTEC, você recebe a impressora a custo zero e só paga a cópia! Consulte nossas condições.

Rua Bocaiuva, 583 Centro - Montes Claros - MG Fone (38) 3214-1202  
Av. Cônego Ramiro Leite, 30A - Centro - Januária - MG Fone (38) 3621-1000  
Av. Pio XII, 433 - Santos Dumont - Pirapora - MG Fone (38) 3742-2001

# Primeira edição do Minas Solar 2023 é realizada em Janaúba



Atualmente o município de Janaúba - no Norte do estado - é considerado um dos maiores polos de investimentos em energia solar do país, e está entre as cidades mineiras com maior potencial gerador, segundo estudo do Atlas Solarimétrico, desenvolvido pela Companhia Energética de Minas Gerais. Atualmente, são 16 parques solares em operação no município, e outros sete já foram aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para terem as obras iniciadas.

Diante desse cenário, o Sebrae Minas, a empresa Genyx Solar - distribuidora de produtos para o setor -, e a Associação Comercial e Empresarial de Janaúba (Acijan), promoveram a primeira edição de 2023 do Minas Solar. O evento é consi-

derado um dos maiores encontros do segmento no estado, com o objetivo de estimular ainda mais a geração de energia limpa; inserir, de forma competitiva e sustentável, pequenos negócios mineiros na cadeia de geração distribuída de energia solar fotovoltaica; e fomentar o debate sobre o setor com lideranças regionais.

A iniciativa ocorreu nos dias 16 e 17, no Tateral de Leilões do Sindicato Rural de Janaúba e reunito integradores - empresas prestadoras de serviço no mercado de energia -, distribuidores, fabricantes e profissionais do setor.

As atividades realizadas contaram com especialistas no setor, que debateram sobre desenvolvimento econômico e os impactos sociais para a região, tendências, oportuni-



dades de mercado, novos modelos de negócios, gestão, e ambiente regulatório. A analista do Sebrae Minas Cleris Bibbo afirma que "o evento proporcionou diversas oportunidades aos empreendedores, seja para o uso sustentável da energia, investimento na cadeia fotovoltaica, ou o fornecimento de produtos e serviços".

## CENÁRIO PROMISSOR

O território mineiro responde sozinho por 14,5% de toda a potência instalada de energia solar no Brasil, na modalidade, e possui mais de 210 mil conexões operacionais, espalhadas por 853 cidades, cobrindo 100% do território mineiro. Atualmente, são mais de 279,5 mil consumidores de energia

elétrica que já contam com redução na conta de luz, maior autonomia e confiabilidade elétrica. Os números foram levantados pela Absolar.

Nacionalmente, os dados indicam que o Brasil possui 17 gigawatts (GW) de potência instalada em residências, comércios, indústrias, produtores rurais e prédios públicos. O país possui, atualmente, cerca de 1,6 milhão de sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede.

Além de Janaúba, o Minas Solar irá percorrer outras nove cidades durante o ano. São elas: Governador Valadares (13/4), Belo Horizonte (27 e 28/4), Teófilo Otoni (25/5), Arinos (21/6), Itajubá (13/7), Montes Claros (2/6), Juiz de Fora, (3 ou 10/8), Uberlândia (21/9), e Itaúna (26/10).

# Multas em operação de combate ao desmatamento superam R\$ 15 milhões

Ação da Semad e polícias Militar e Civil foi realizada na região Nordeste do estado



A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) concluiu, na sexta-feira (17/3), em conjunto com as polícias Militar e Civil, operação de fiscalização na região Nordeste de Minas. A ação concentrou esforços nesta semana em focos de desmatamento nos municípios de Teófilo Otoni, Malacacheta, Novo Cruzeiro, Itaipé, Ladainha, Poté e Catuji. Dados parciais já somam um valor aproximado de R\$ 15 milhões em aplicação de multas.

"A operação visa coibir o desmatamento ilegal em matas nativas e segue a linha de ação de proteger a floresta antes que o desmatamento alcance maiores proporções", explica o coordenador da operação e superintendente de Fiscalização da Semad, Gustavo Endrigo de Sá Fonseca.

Até o início da manhã desta sexta-feira, já haviam sido fiscalizados 71 locais e verificada a supressão irregular de vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica numa área total de 665,59 hectares. Também foram encontrados 336,29 hectares com outras irregularidades, como impedir regeneração de florestas, provocar incêndio e desrespeitar suspensão ou embargo de áreas previamente autuadas.

Os fiscais apreenderam 25.489,69 m<sup>3</sup> de lenha, 361 metros de carvão e um trator. Dois Papagaios-Chauá, espécie ameaçada de extinção, foram encontrados em cativeiro irregular e apreendidos em uma casa próxima a um dos alvos da fiscalização.

**OPERAÇÃO** | As ações foram realizadas por nove equipes, que atuaram em articulação com o Comando de Policiamento de Meio Ambiente, Comando de Aviação e Departamento Estadual de Investigação de Crimes Contra o Meio Ambiente, da Polícia Civil.

A identificação dos alvos foi realizada por intermédio do cruzamento de dados de diferentes fontes de detecção, como o monitoramento contínuo da vegetação realizado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), o Programa Brasil M.A.I.S., Fundação SOS Mata Atlântica e MapBiomias.

A fiscalização teve como premissa alcançar as intervenções mais recentes, para impedir sua ampliação. "A estratégia se mostrou eficiente, uma vez que os fiscais promoveram a apreensão de um volume significativo de material lenhoso in natura e também de carvão vegetal ainda no local das infrações", disse Gustavo Endrigo. Com uso de helicó-



tero também foi possível flagrar um trator de esteiras realizando o desmatamento durante a fiscalização.

A operação contou com a participação de 48 servidores públicos da Semad, da PMMG e da PCMG. A ação também teve o suporte de um helicóptero e sete drones.

**PAF** | A Operação Especial Adsumus I integra o Plano Anual de Fiscalização (PAF), elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização da Semad em parceria com o Comando de Policiamento de Meio Ambiente da PMMG. Para 2023, o PAF conta, ainda, com pelo menos mais duas operações repressivas de caráter especial, 117 operações de caráter ordinário e 18 operações preventivas, que focam na orientação da sociedade sobre as consequências do desmatamento e dos riscos dos incêndios florestais, orientando sobre as formas de se regularizar previamente as intervenções.

**PARCERIAS** | Segundo a chefe da Divisão Especializada Operacional do Dema, delegada Alessandra Wilke, as equipes da Polícia Civil acompanharam a confecção dos Registros de Eventos de Defesa Social (Reds) em todos os locais, com base nas atuações da Semad. Após a recepção desses procedimentos nas respectivas delegacias, a Polícia

Civil poderá iniciar as investigações.

"Para a Polícia Civil é de suma importância poder contar com essa parceria, uma vez que podemos reprimir eventuais crimes ambientais perpetrados contra o meio ambiente, com o devido procedimento de polícia judiciária, e, assim, auxiliar na preservação da flora nessas regiões", pontuou Alessandra Wilke.

O capitão Marco Antônio de Oliveira Santos, da Polícia Militar de Meio Ambiente, destacou o emprego de novas tecnologias, como o mapeamento via satélite, utilização de drones e aeronave. "Foi de fundamental importância para o sucesso da operação, que permitiu a fiscalização de um número maior de alvos, otimizando o trabalho em campo com a rápida detecção da área desmatada, com agilidade e precisão", afirmou.

Além das equipes da Semad e da Polícia Civil, a Polícia Militar empregou na Operação 24 Policiais Militares do Meio Ambiente e uma aeronave. O nome Adsumus é uma palavra com origem no latim que significa "estamos presentes". É usado com a intenção de marcar presença e atenção constantes, para demonstrar prontidão e afirmar que o Estado está atento aos acontecimentos. (Agência Minas)



## Empreendimentos e Fomentos em tempos de crise



**NANY RAMOS**  
(Oficina Habitat)  
Designer de Interiores com foco em Decoração Afetiva

Mais do que nunca, uma frase se encaixa perfeitamente em nosso tempo:

"Mar calmo, nunca fez bom marinheiro"... Opa, devo dizer na verdade: "Mercado calmo nunca fez bom empreendedor". É assim que vivemos...

Aprendemos a empreender... Empreendendo, e descobrindo diariamente as dores e as delícias de sermos inovadores de soluções para velhos e novos problemas que a sociedade tenta dominar bravamente.

Para todo empreendedor que se preza, ou um bom gladiador na arena dos negócios, a grande verdade é que somos obrigados a mostrar toda nossa expertise "Soft Skill", ou seja, toda nossa competência técnica e principalmente comportamental sentindo o peso da responsabilidade, autonomia e capacidade de errar e acertar na mesma proporção, assumir riscos, aceitar regras do capitalismo globalizado, viver num lugar incomum de desconforto, encarar desafios que na maioria das vezes nunca vivenciamos antes. Estou colocando essa posição, em um momento padrão de "normalidade" mas e quando a crise vem?

Prefiro pensar que, do caos surge a esperança! Pura utopia? Talvez! Não me faço de rogada, em pensar que o empreendedor em tempos de crise é mesmo um sujeito que acorda e dorme todos os dias sonhando com uma realidade possível. Tão possível que conflita seus pensamentos para encontrar a resposta, a saída do labirinto dos algoritmos e somas perdidas.

Mas há que se entender, que empreendedorismo não se trata só de moeda corrente, embora esse seja o resultado necessário. Mas empreender tem mais a ver com paixão. Algo que só quem sente sabe. E de todas as perguntas que um empreendedor se faz, a conclusão será sempre a mesma: INOVAÇÃO!

É observar a poética racional tanto quanto se descobrir apaixonadamente incutido em dar ao outro a solução para o seu problema. Porque em resumo empreender é isso... Resolver pontos críticos num formato nada óbvio. Para quê melhor exemplo do que a pandemia, para nos jogar diante do que parecia ser um buraco negro? E então tantos se moveram para crista da onda, daquilo que seria a salvação.

Tudo se tornou "on line"!

Banco, restaurante, beleza, diversão, bem estar, saúde... e por aí vai, e como fazer isso da noite pro dia se ninguém tinha feito antes nessa dimensão.

Do nada fomos obrigados a viver totalmente em caráter experimental, diluindo fronteiras e no meio do caminho descobrindo se eram do tipo construtivas ou destrutivas. Entendendo que não havia caminho ou fórmula perfeita, (nesse caso até o Einstein ficaria sem chão), técnicas cabulosas que podiam mudar o cenário num estalar de dedos, foi preciso sim começar fazer novas perguntas para alcançar respostas mais energéticas. Era a vida projetando novas histórias.

Encontrando um novo jeito de pensar, de resolver novos dilemas e criar pontes entre o impossível e aquilo que necessitava ser o novo mundo, era a deixa perfeita para fazer do olhar de outrora tão conservador em um tipo de mosaico das mil possibilidades.

Eu costumo pensar que "O Ser Humano é um Projeto Infinito" e consigo adaptar a mesma filosofia ao empreendedorismo, porque é assim mesmo, nunca vamos parar de se reprojeter em novos mercados, assimilando todo e qualquer novo evento de adversidades. E não me interprete mal, mas a verdade é que apesar dos pesares, dos altos e baixos, sempre acordaremos com a sensação de que a vida é móvel, e vai aonde a levarmos, e não teremos medo de explorar porque empreendedor é antes de tudo ser um INCORRIGÍVEL VISIONÁRIO.

Seja qual for o seu nicho de negócio, simplesmente encare o desafio.

O que você tem a perder? Nada! Recomece quantas vezes forem preciso, seja o mais brasileiro que puder e "Não desista, Nunca".

E tenha em mente que, empreender não é fazer para vê se dá certo.

É fazer até dá certo!



Recentemente despedimos da Saudosa Da. Alzira ela era minha vizinha maravilhosa e nessa foto ela posa juntamente com seus filhos Elcio, Cássia Danilo, Andreia e Simone que formam uma família lindíssima.

Contato: [fomentamoc@gmail.com](mailto:fomentamoc@gmail.com)  
(38) 9 9130 8376

# Programa de Gestão de Documentos para as Escolas será implementado nas Superintendências Regionais de Ensino

Organização e correto manejo de arquivos, dois passos essenciais para o gerenciamento e a preservação da história educacional. Foi pensando nisso, que a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult/MG), por meio do Arquivo Público Mineiro (APM), tem desenvolvido o projeto "Gestão de Documentos", que visa o aprimoramento dos processos documentais das Superintendências Regionais de Ensino (SREs). Nesta semana, o projeto começou a ser implantado na nas SREs de São Sebastião do Paraíso e Passos, ainda de forma piloto. A previsão é atender todas as 47 SREs até o fim deste ano.

Desenvolvido em etapas, o projeto tem o apoio de várias frentes para a realização de estudos e avaliações com vistas à implementação de uma Política de Arquivos na SEE/MG, assim como para

a elaboração de cartilha com os prazos de guarda dos documentos e execução de uma Auditoria Arquivística. Esse conjunto de ações pretende otimizar a gestão de documentos da Educação do estado, trazendo celeridade nos processos de pesquisa, transparência na administração pública e clareza de informações.

O coordenador de Arquivo e Gestão de Documentos da SEE/MG, Mozart Junior, ressalta que essa agenda tem o objetivo de alinhar a organização de arquivos junto às escolas estaduais. "Estamos visitando as escolas para propor e apresentar o projeto, para que as escolas façam o inventário dos arquivos, conforme previsto na Resolução nº4782/2022, que estabelece que todo diretor escolar deve fazer o inventário dos arquivos", declara.

Com foco na importância da Memória Institucional, está sendo implementado o Programa de

Gestão de Documentos para as Escolas e um Grupo de Trabalho para debater estratégias para o Repositório Arquivístico Digital Confiável, ambos com o apoio do APM. O diretor do Arquivo Público Mineiro, Bruno Balista, afirma que esse projeto visa oferecer uma capacitação sobre a classificação e a conservação de documentos. "É algo muito útil e que vem trazer melhorias na gestão documental do estado", pontua.

Históricos escolares, livros de ponto, documentos de prestações de contas e atas de colegiado, esses são alguns dos documentos que serão reorganizados. Os objetivos principais são a mensuração de um diagnóstico dos arquivos nas escolas estaduais e da gestão de riscos para essas instituições; a conservação e o arquivamento dos documentos escolares; assim como o resgate e a salvaguarda de arquivos das escolas estaduais inativas.



O projeto já está na etapa de implantação das ações com a ponta, em que representantes da SEE/MG e do APM realizam visitas técnicas às SREs e às escolas esta-

duais. O lançamento dessa etapa aconteceu nesta semana, na SRE de São Sebastião do Paraíso e na SRE de Passos. O evento reuniu lideranças locais, diretores e ges-

tadores das escolas estaduais e municipais e representantes das secretarias de educação dos municípios que fazem parte da circunscrição dessas regionais. (Agência Minas)

# Mais de 100 mil pequenos negócios mineiros serão atendidos pelo programa 'Sebrae na sua Empresa' em 2023



Até dezembro deste ano, o programa "Sebrae na sua Empresa" vai oferecer atendimento porta a porta, personalizado e gratuito a mais de 100 mil pequenos negócios de 587 cidades mineiras. As visitas serão feitas por Agentes de Orientação Empresarial que vão diagnosticar as principais dificuldades dos empreendedores e disponibilizar ferramentas e informações para a melhoria da gestão de seus negócios.

Do total de pequenos negócios atendidos pelo programa em 2023, 70% serão micro e pequenas empresas (MPE) e outros 30% microempreendedores individuais (MEI). "Neste primeiro

momento, vamos focar nos atendimentos aos empreendedores que já tenham sido atendidos há mais de dois anos pelo Sebrae Minas. Queremos propor soluções que gerem melhores resultados", explica o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva.

A previsão é que sejam realizados 33 mil atendimentos na capital mineira e Região Metropolitana, no interior do estado a expectativa é que sejam atendidos cerca de 70 mil empreendimentos.

Durante as visitas dos Agentes de Orientação Empresarial serão analisadas questões do negócio ligadas à estratégia, finanças, marke-

ting e vendas, marketing digital e acesso a crédito. "Queremos dar continuidade ao trabalho já iniciado para ajudar os empreendedores a darem sequência a implementação das melhorias em suas empresas e a buscarem soluções para os novos desafios que encontrarem para gerir seus negócios", afirma o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas.

Além do programa, o Sebrae Minas oferece aos empreendedores mais informações sobre abertura e melhoria da gestão do negócio pelo telefone 0800 570 0800 ou nas Agências de Atendimento espalhadas por todo o estado.

**VIGILLAR**  
ALARMES ELETRÔNICOS



**A GARANTIA DE QUEM MAIS  
ENTENDE DE SEGURANÇA**

(38) 3222 6578 - [comercial@vigillaralarmes.com.br](mailto:comercial@vigillaralarmes.com.br)

# Idoso é preso com drogas e mais de 2 mil em dinheiro dentro de veículo

Na última sexta-feira (18), um idoso, de 60 anos, foi preso em flagrante com drogas e dinheiro dentro de um carro, em Unai. De acordo com a Polícia Militar, ele seguia no bairro Jacilândia, quando os policiais deram ordem de parada

e ele tentou fugir. Durante a fuga, o suspeito perdeu o controle do carro e caiu em um buraco. Com o impacto, o veículo ficou preso. No carro também estavam outras pessoas que conseguiram fugir. Dentro do veículo, foram encon-

trados três tablets de maconha, um celular e R\$ 2.959. O idoso foi encaminhado à Delegacia, junto com os materiais apreendidos. A polícia segue em rastreamento para localizar os outros ocupantes do veículo.



# Três homens são presos suspeitos de participarem de esquema criminoso



Na última sexta-feira (17), o gerente de uma loja de celulares e mais dois homens foram presos durante uma operação da Polícia Civil a qual investiga os crimes de furto qualificado, receptação qualificada e associação criminosa, praticados contra o estabelecimento.

Conforme a Polícia Civil, a operação Backup cumpriu os mandados de prisão temporária e mandados de busca e apreensão contra quatro envolvidos no esquema. Um dos investigados não foi localizado. Durante a ação, mais de 10 celulares furtados foram recuperados.

A delegada Lorena Rangel Almeida Dutra, por meio de nota, explicou que os crimes aconteciam desde outubro do ano passado e foram descobertos por meio de uma auditoria realizada pela franquia. Logo após, a Polícia Civil foi acionada para investigar o caso. O prejuízo estimado com o furto dos produtos é de mais de R\$ 300 mil. O rombo resultou no fechamento da loja na cidade.

Segundo as investigações, os quatro suspeitos foram identificados durante levantamentos realizados no inquérito policial. Um deles era o gerente na loja, que se aproveitava da função exercida no

estabelecimento, roubava os celulares e vendia por valores abaixo do mercado. Outros três homens, identificados durante a investigação, compravam os celulares furtados e revendiam em outra loja de aparelhos eletrônicos, lucrando com a venda.

“As condutas dos investigados, além de criminosas, prestaram um desserviço para a sociedade, uma vez que fechando o comércio eles também anularam a oportunidades de empregos no estabelecimento”, disse a delegada. Os três suspeitos foram encaminhados ao sistema prisional, onde permanecerão à disposição da Justiça.

# Em Carbonita, cobra píton com quase três metros é capturada pelos bombeiros

A cobra será levada nesta segunda-feira (20), pela manhã, para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS)

Na manhã desse domingo (19), uma cobra píton foi capturada à margem do Rio Araçuaí, no município de Carbonita, no Alto Vale Jequitinhonha. A serpente, nativa da Ásia e África, mede aproximadamente 2,50 m e estava escondida em uma pequena caverna, num local de difícil acesso. Uma equipe de resgate animal, de Belo Horizonte, com dez pessoas, chegou no sábado (18) a Carbonita. Pouco mais de 24 horas depois, a cobra foi capturada.

A serpente foi filmada por moradores, próximo ao local da captura, há duas semanas. O vídeo chegou

até as autoridades que se mobilizaram para a retirada do réptil. O médico veterinário Aldair Pinto, que participou do resgate, informou que a cobra será levada nesta segunda-feira (20), pela manhã, para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do IBAMA, em BH.

Uma varredura foi feita no local em busca de ovos do animal, entretanto nenhum foi encontrado. A píton não é venenosa e não apresenta riscos ao ser humano. No entanto, conforme informou o jornalista, ambientalista e membro do Instituto Grande Sertão-IGS, Eduardo

Gomes, a cobra não tem predador natural, o que pode acabar causando um desequilíbrio no meio ambiente.

“Ela causa um desequilíbrio ecológico no ambiente em que está. E ela tem uma facilidade grande de procriar. Inclusive, algumas dessas serpentes procriam sem a necessidade de cruzamento. Então ela pode procriar sem precisar ter outra”, explicou Eduardo.

**SOBRE AS PÍTONS** | Da família Pythonidae, são um grupo de serpentes grandes, não venenosas, que

matam suas presas por constrição, assim como fazem as sucuris e jiboias. Elas se enrolam ao redor do corpo da vítima de modo a impedir o fluxo sanguíneo, causando parada cardíaca.

Também se alimentam de diferentes espécies como mamíferos, peixes, aves e roedores. São exóticas, nativas da Ásia e da África, não ocorrendo naturalmente no Brasil. Existem diferentes espécies de píton, merecendo destaque a chamada píton-reticulada, a qual é considerada a maior serpente em comprimento do mundo.



## Terceirização de mão de obra: NOSSA ESPECIALIDADE

SEGURANÇA PARA EVENTOS - PORTARIA  
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - VIGILÂNCIA DESARMADA  
RECEPÇÃO - ZELADORIA



(38) 3222-5427  
comercial@qualityrecursoshumanos.com.br



# 5º Festival de Arte Contemporânea Beagá Psiu Poético é finalizado na capital mineira

A quinta edição do Festival de Arte Contemporânea Beagá Psiu Poético, com mais de 50 poetas participantes, 20 lançamentos de livros, saraus, performances e apresentações musicais, teve este ano como tema “Viver é desenhar sem borracha”, inspirado em Millôr Fernandes, o grande homenageado desta edição. Poeta, desenhista, humorista, escritor, dramaturgo, tradutor e jornalista brasileiro, nascido em 16 de agosto de 1923, na cidade do Rio de Janeiro, o grande artista das diversas linguagens completaria 100 anos em 2023.

O evento aconteceu no período de 14 a 18 de março, em diversos espaços da capital mineira. Dentre as atividades do evento houve exposição de poemas e vídeo poemas, apresentações artísticas, lançamento de livros com

a presença dos autores, feira de livros, saraus com poetas convidados e também sarau aberto com microfone à disposição da poesia.

O 5º Festival de Arte Contemporânea Beagá Psiu Poético é inspirado no evento Psiu Poético realizado pelo Grupo de Literatura e Teatro Transa Poética desde 1987 em Montes Claros/MG, ambos com o objetivo comum de celebrar a poesia e também as outras manifestações artísticas, abrindo espaço para todos os autores interessados.

Os poetas João Aroldo Pereira, Antônio Galvão, Brenda Marques Pena, Cícero Neto, João Diniz, Jorge Afonso Maia Mairink, José Ênio Silva, Laudeir Borges, Míria Gomes de Oliveira, Miriam Luiza Vieira Lorentz, Mona Lisa de Barros Mendes, Nélio Torres, Sidneia Amélia Simões; Telma Borges,

dentre outros, em parceria com o Grupo de Literatura e Teatro Transa Poética de Montes Claros/MG, com a Casa da Floresta, Casa Socialista e Centro Cultural da UFMG foram os realizadores do 5º Festival de Arte Contemporânea Beagá Psiu Poético 2023 – tema “Viver é desenhar sem Borracha”. Foram também parceiros Asa de Papel Café & Arte, ALMG/ Espaço Cultural e Político Gustavo Capanema, Casa Matriz/ Casa de Jornalista/ SJPMG, CEFET - Unidade Nova Suíça, Mercado Municipal de Belo Horizonte e Restaurante Popular João Bosco Murta Lages – CMBH.

O 5º Festival de Arte Contemporânea Beagá Psiu Poético, inspirado no evento realizado há 36 anos em Montes Claros/MG, teve como objetivo celebrar a poesia e também as outras manifestações



artísticas, através do encontro de poetas, escritores, dançarinos, performers, artistas de teatro, de artes plásticas e visuais etc., abrindo espaço para novos artistas, para todos os artistas interes-

sados. Tratou-se de uma oportunidade de apresentar a produção artística contemporânea, visando à sua divulgação e ao amplo debate, reunindo, além de artistas, tam-

bém estudantes, educadores, leitores e público em geral. Não se trata de um concurso, e o Festival não tem como propósito premiar artistas ou produções artísticas. (Texto: Sidneia Simões)

## Pesquisa mostra desigualdade de gênero na ciência no Brasil

Levantamento do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gema), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mostra que há uma diminuição do contingente de mulheres à medida que as carreiras progredem. Segundo o estudo, na maior parte dos campos do conhecimento, é possível identificar a queda em participação do grupo com o avanço em estágios profissionais.

Em apenas 34% das áreas, as mulheres alcançam equidade ou são maioria entre os docentes da pós-graduação. Por outro lado, houve aumento geral, ainda que discreto, da participação das mulheres com mestrado (2%), doutorado (3%) e na docência (5%) em diversas áreas do conhecimento no país, de 2004

a 2020.

Os resultados da pesquisa foram disponibilizados recentemente na plataforma online criada pelo Gema. O estudo se baseou em dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com o apoio do Instituto Serrapilheira.

A pesquisadora de pós-doutorado no Iesp Marcia Rangel Candido explicou que as dificuldades enfrentadas pelas mulheres são de origens variadas.

“Você vê até discriminações que podem ser consideradas mais leves, como o julgamento das roupas que as mulheres usam em seus espaços profissionais, quando elas estão fazendo pesquisas científicas, ou coisas do tipo. E, por outro lado, tem discriminações que são mais pesadas, como os assédios sexuais

e morais”.

Segundo o coordenador do Gema, Luiz Augusto Campos, houve avanços recentes na ampliação da pós-graduação no Brasil, que foram seguidos, ainda que de modo “bastante modesto”, por uma preocupação em relação à diversificação.

“Isso levou a um aumento, também modesto, da participação das mulheres com doutorado em diversas áreas no Brasil”, avaliou Campos, em nota. “É preciso lembrar que o funil para entrar na docência de uma pós-graduação é muito mais estreito e muito mais injusto com as mulheres do que, por exemplo, para conseguir um doutorado.”

Outro dado observado pelo levantamento se refere à relação mestrado-doutorado-docência de acordo com as áreas do conhecimento. Nesse caso, foi possível verificar que

ainda há uma desigualdade grande de gênero quando se compara o contingente de mulheres nas chamadas “ciências duras”, tais como física, matemática e engenharias, tidas como “masculinas”, e aquelas tidas como “femininas”, como nutrição, enfermagem e serviço social.

No entanto, como destacou a professora do Instituto de Ciências Sociais e coordenadora acadêmica do Núcleo de Estudos sobre Desigualdades e Relações de Gênero (Nuderg) da Uerj Clara Araújo, também nessas carreiras tem havido incremento na presença feminina.

“A matemática é um campo em que a docência feminina cresceu, mas, tanto no mestrado quanto no doutorado e na docência, a diferença entre homens e mulheres ainda é muito grande. Na medicina, há também uma diferença, mas já te-

mos 45% de docentes mulheres, ao passo que, em 2004, elas eram 36%. Nas engenharias, a docência na pós-graduação era baixa em 2004, 18%, e em 2020 subiu para 23%. Na área de ciências biológicas, temos quase 50% de mulheres”, disse, por meio de nota.

“É por isso que é preciso incentivar desde cedo as meninas a se interessarem pelas ditas ‘ciências duras’ e os meninos a irem para carreiras consideradas femininas, porque isso terá uma repercussão na socialização das próximas gerações”, acrescentou a professora.

**BARREIRAS** | Apesar dos avanços, o levantamento do Gema mostrou que a diminuição das desigualdades de gênero na ciência vem ocorrendo de forma lenta, indicando que ainda há barreiras a serem

transpostas pelas pesquisadoras. Uma das questões mais discutidas atualmente no meio acadêmico é a da maternidade, vista como um entrave para a entrada ou permanência de mulheres na pós-graduação.

Segundo Clara Araújo, muitas vezes o número de filhos diminui porque as mulheres não conseguem compatibilizar com a carreira acadêmica, além do fato de o número de horas com que os homens se envolvem nas atividades domésticas é muito pequeno comparativamente à carga que sobra para as mulheres.

“A ideia do cuidado é algo ainda muito marcado pelo gênero. Há mulheres que não têm filhos, mas, em geral, são elas as responsáveis por cuidar de doentes e idosos, o que interfere na carreira acadêmica também”, disse a professora. (Agência Brasil)

**Quality**  
RH e Assessoria Empresarial

**TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:  
NOSSA ESPECIALIDADE**

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA  
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,  
NOSSA RESPONSABILIDADE**

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427



# Superliga Masculina | O Montes Claros América Vôlei foi a Fortaleza enfrentar o Rede Cuca Vôlei



O Montes Claros América Vôlei foi a Fortaleza enfrentar o Rede Cuca Vôlei. A partida realizada na noite do último sábado (18) e terminou com vitória mineira por 3 sets a 1; as parciais da partida foram 32/34, 26/24, 23/25 e 23/25. O levantador Cláudio Bento foi o substituto imediato do companheiro de posição, Jó, que saiu no início da partida lesionado após torção no tornozelo. O camisa 5 entrou, superou as dores, fez uma bela partida e ajudou a equipe a vencer o adversário. Foi dele o troféu de melhor

da partida. Bento destacou a vitória deste sábado contra os cearenses.

“Quero agradecer a toda equipe por ter me ajudado e acolhido durante a substituição que foi necessária durante o jogo. Não tenho dúvida que qualquer substituição que fosse preciso fazer, a pessoa entraria com uma boa qualidade e um bom desempenho. É o que temos durante os nossos treinos. Isso aqui não é nada mais do que nosso fruto de trabalho durante toda a semana, que foi muito difícil. Só tenho a agradecer a toda equipe, comissão

técnica e todo apoio que foi dado durante a partida que não foi fácil, onde apareceu algumas dores. Agora, é só alegria, curtir esse troféu, essa vitória com a galera e só agradecer a todos”, disse.

O primeiro set foi de altos e baixos para o MOC América, que precisou buscar a igualdade em vários momentos. Com a saída do levantador Jó Neto, que deixou a partida após torção no tornozelo, o time caiu de rendimento.

Por isso, Pacheco precisou parar e orientar os comandados. Com

erro da arbitragem, Cuca passou à frente na reta final, fazendo 22 a 21. Em seguida, o duelo ficou equilibrado e o levantador Bento entrou em cena e se tornou peça fundamental. O Coelho, então, tomou as rédeas e fechou em 34 a 32.

Na segunda parcial, a equipe americana começou a encaixar melhor o jogo e pressionou o adversário num confronto que seguiu nivelado. Os donos da casa, todavia, chegaram a abrir vantagem de frente, e os montes-clarenses empataram nos 21 pontos. A troca na

pontuação seguiu até os 23, quando os anfitriões voltaram a liderar e fecharam em 26 a 24.

A volta do intervalo contou com o Rede Cuca abrindo quatro de vantagem. Os cearenses controlaram o placar, mas o MOC América foi atrás do prejuízo e empatou em 18 a 18, quando tinha desvantagem de quatro pontos. Com melhor virada de bola, o Coelho passou à frente e venceu por 25 a 23, abrindo 2 a 1.

No quarto, a postura dos comandados de Marcos Pacheco melhorou e, logo, abriram distância.

Com cartões vermelhos aplicados ao time do Coelho, os cearenses encostaram no marcador. A briga para quem se distanciava ficou acirrada. Mas, os montes-clarenses seguraram bem a pressão e repetiram o placar anterior; 25 a 23 e vitória por 3 a 1.

O próximo e último desafio da equipe na competição será no sábado (25), às 14h, quando recebe o líder Sada Cruzeiro no ginásio Poliesportivo Tancredo Neves. A entrada para acompanhar o clássico será 1 kg de alimento não-perecível.

## Hulk mantém média na temporada e leva Atlético à final do Mineiro

Hulk iniciou a temporada 2023 voando. O atacante garantiu o Atlético na final do Campeonato Mineiro ao marcar o gol da vitória sobre o Athletic, nesse sábado, por 1 a 0, no Independência, pela volta da semifinal do Estadual. O atacante recebeu lançamento de Paulinho, deixou o goleiro para trás e finalizou com o gol vazio para balançar as redes no Independência. O jogador explicou o lance que garantiu a vitória atle-

ticana.

“A gente trabalha muito essa intensidade. O Chacho cobra muito de mim e do Paulinho. O Paulinho foi muito bem pressionando o adversário. Feliz por ter recebido essa ‘promoção’ e ter feito o gol. O mais importante é o resultado positivo”, disse.

Agora, Hulk tem 12 participações diretas em gols do Atlético na temporada - média de uma por partida. São dez gols marcados e

duas assistências neste ano. Hulk é o artilheiro do Campeonato Mineiro, com oito gols marcados, um a mais que Daniel Amorim, do Tombense.

Quero parabenizar o Athletic, acima de tudo o professor Roger. Fizeram uma belíssima campanha, dificultaram bastante para a gente, tanto no primeiro jogo como hoje também. A gente estava um pouco desgastado pela partida da Libertadores. (Supersportes)



## Atlético alcança 17ª final consecutiva no Campeonato Mineiro

O Atlético vai disputar a final do Campeonato Mineiro pela 17ª vez consecutiva. Na tarde de sábado, o Galo venceu o Athletic, de São João del Rei, por 1 a 0, no Independência, e avançou à decisão do Estadual. A final será um clássico mineiro, disputado em duas partidas. De 2007 até 2022, o Atlético foi figura carimbada na final do Estadual. Neste período, foram nove conquistas - sendo três delas consecutivas, nos últi-

mos três anos.

Nenhum clube do futebol brasileiro ostenta sequência como a do Atlético. O segundo colocado da lista é o CRB, que disputou as últimas 11 finais do Campeonato Alagoano. De 2002 a 2011, o “Galo da Pajuçara” havia amargado um longo período sem decisões do estadual. Na atual sequência, já conquistou sete títulos.

Quem fecha o pódio é o ABC, que chegou nas últimas oito de-

cisões do Campeonato Potiguar. Neste período, o “Mais Querido” levantou a taça cinco vezes.

Cabe ressaltar que, nos últimos 12 anos, o São Raimundo esteve entre os dois melhores do Campeonato Roraimense. Neste recorte, inclusive, conquistou nove títulos estaduais (sendo sete deles nas últimas sete edições), mas o modelo de disputa de algumas dessas temporadas não contava com finais. (Supersportes)

# Governo retomará compras de alimentos da agricultura familiar

O Governo Federal relança, no próximo dia 22, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, a equipe de governo pretende anunciar em breve a retomada do programa. O PAA foi instituído para incentivar a agricultura familiar sustentável por meio do estímulo ao consumo da produção do setor, principalmente por meio de compras feitas por órgãos públicos. A prática também tende a contribuir para a formação de estoques públicos, ajudando a evitar a disparada dos preços dos principais alimentos, além de incentivar hábitos alimentares saudáveis.

“No dia 22 agora, lá em Recife, o governo federal vai relançar o PAA, com R\$ 500 milhões para comprar da agricultura familiar e levar [os produtos] para a mesa do povo”, anunciou o ministro na 20ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico, evento realizado em Viamão (RS) e que reuniu agricultores familiares, empresários, representantes do Governo Federal e parlamentares.

“Vamos comprar a preço de mercado os alimentos que vocês produzem e colocá-los na mesa do povo. Os restaurantes universitários, o Exército [Forças Armadas], todos terão que comprar da agricultura familiar”, acrescentou Teixeira, respondendo a uma das principais reivindicações do segmento após o que entidades como a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) classificam como o “desmonte do PAA e de várias políticas públicas” após quatro anos “de invisibilidade para o setor”.

“É inadmissível que aqui no estado [do Rio Grande do Sul], nossas crianças comam bolacha com suco artificial, que nossas crianças

não tenham uma alimentação saudável na hora do almoço”, disse a deputada estadual Bruna Rodrigues (PCdoB) ao lembrar que, quando criança, a merenda escolar chegou a ser uma de suas principais motivações para ir ao colégio. “Sou uma dessas que fui à escola para comer a merenda. Por isso, sei da importância disso”, afirmou.

CONAB | O ministro do Desenvolvimento Agrário lembrou que, na semana passada, o governo federal anunciou o reajuste dos valores repassados a estados e municípios por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Dependendo da etapa de ensino, o reajuste pode chegar a 39%. Em contrapartida, as normas do programa estabelecem que ao menos 30% dos itens adquiridos com os recursos federais venham da agricultura familiar.

Teixeira também citou os planos federais para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) como uma das ações para impulsionar o setor. Presente ao evento, o indicado para presidente da companhia, ex-deputado estadual pelo PT Edegar Pretto, garantiu estar “formulando os próximos anúncios da companhia para atender [às demandas] dos companheiros”.

“Temos a obrigação de pensar, refletir e reafirmar nosso compromisso com os 33 milhões de homens e mulheres que dormem e acordam todo santo dia com fome. E para quem ainda tem dúvida, quando assumirmos a Conab, nenhum serviço será reduzido. Faremos mais e melhor”, prometeu Pretto, destacando que a vinculação da Conab ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar foi um indi-

cador político da nova orientação da companhia.

“A prioridade número um é garantir a assentados, agricultores familiares, índios, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, enfim, a todos os que optarem por produzir comida [para a população brasileira], que o governo, a Conab, serão seus maiores clientes, [ad-

quirindo a] produção que vocês colherem”, garantiu Pretto.

FESTA | Realizada anualmente, a Festa da Colheita do Arroz Agroecológico deste ano aconteceu no assentamento rural Filhos de Sepé, em Viamão, na região metropolitana de Porto Alegre. Segundo o MST, toda a produ-

ção do assentamento é isenta de agrotóxicos e de produtos transgênicos.

Ainda de acordo com o movimento, o local é um dos 22 assentamentos rurais espalhados por nove cidades gaúchas. Juntos, eles reúnem 352 famílias vinculadas a sete cooperativas, que estimam colher mais de 16 mil tonela-

das de arroz orgânico na atual safra.

De acordo com o Instituto Riograndense do Arroz (Irga), autarquia subordinada à Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, há mais de dez anos o MST no Rio Grande de Sul lidera a lista de maiores produtores brasileiros de arroz orgânico da América Latina. (Agência Brasil)



# Brasil reafirma compromisso com políticas sociais em reunião do BID



Durante sua primeira participação na assembleia anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, reafirmou o compromisso do governo com políticas sociais de inclusão, eliminação da pobreza, equidade e com a determinação do governo brasileiro em transformar a economia do país para que seja mais verde e aumentar a produção com desmatamento ilegal zero.

Simone, que é a governadora do Brasil no BID, lembrou que o povo brasileiro escolheu a democracia e o Estado de Direito nas eleições do ano passado. “Diante disso quero reforçar que nosso governo, agora, está altamente comprometido com as leis e os direitos humanos. Um governo que acredita na inclusão

social, na eliminação da pobreza, na defesa do meio ambiente, na equidade de gênero, no desenvolvimento sustentável, na ciência”, destacou.

A ministra lembrou ainda que mais de 30 milhões de brasileiros passam fome no país e salientou que “os programas de transferência de renda no Brasil voltaram a fazer parte da agenda nacional”. Para Simone Tebet, programas semelhantes “podem e precisam ser melhorados em toda a América Latina e Caribe porque representam não apenas proteção social, mas também autonomia financeira para a população”. Outro compromisso do governo brasileiro ressaltado por ela é com a questão climática e com o meio ambiente. “Sabemos que temos a maior bio-

diversidade do mundo, a maior área de floresta úmida, somos líderes em potencial de geração de energias renováveis na América Latina. Vamos transformar a economia do Brasil para que seja mais verde. Esse é o compromisso que trago do presidente da República do Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva”, disse.

Simone Tebet também reforçou o compromisso do país com o desenvolvimento de toda a região e uma participação ativa nos fóruns multilaterais que discutem temas cruciais para o mundo. “Todos os esforços do nosso governo são com a integração da América Latina, com atenção especial ao Mercosul, aos países vizinhos e aos países das Américas e Caribe”, disse ela. (Agência Brasil)

# Petrobras cumprirá contratos assinados em processos de desinvestimento

A direção da Petrobras não encontrou, até o momento, fundamentos que justifiquem a suspensão de projetos com contratos já assinados. A estatal, através de sua diretoria executiva, tem feito um estudo preliminar sobre processos de desinvestimentos em andamento iniciados no governo passado.

O Ministério de Minas e Energia (MME) havia solicitado formalmente à Petrobras a suspensão da venda de ativos por 90 dias, em razão da reavaliação da Política Energética Nacional que se encontra em curso e da instauração de nova

composição do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). “Os processos em que não houve contratos assinados seguirão em análise”, informou a empresa ao Conselho de Administração.

REGRAS | A suspensão deveria respeitar as regras de governança da companhia e compromissos assumidos com entes governamentais, além de não colocar em risco interesses intransponíveis da Petrobras.

Em nota divulgada no dia 1º deste mês, a empresa informou que o Conselho de Administração

ia analisar os processos em curso, “sob a ótica do Direito Civil e dentro das regras de governança, bem como eventuais compromissos já assumidos, suas cláusulas punitivas e suas consequências”.

O objetivo é que as instâncias de governança avaliem “potenciais riscos jurídicos e econômicos decorrentes, observadas as regras de sigilos e as demais normas de regência aplicáveis”. A companhia informou, na ocasião, que fatos julgados relevantes continuarão a ser divulgados ao mercado. (Agência Brasil)

